Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO OPORTUNIDADE DE MELHORIA PARA O CUIDADO DE PACIENTES NEUROCIRÚRGICOS

Relatoria: KAMILA AZEVEDO DE OLIVEIRA

Autores: Adriene Roberta Costa dos Santos
Alessandra Nogueira
Julia Campos Melo e Silva de Oliveira
Rebeka Caribé Badin

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Pacientes neurocirúrgicos apresentam alto risco para desenvolver complicações no pós-operatório, sendo fundamental que a equipe de enfermagem esteja apta para detectar e prevenir possíveis intercorrências. Objetivo: Relatar sobre as ações educativas realizadas acerca dos cuidados aos pacientes neurocirúrgicos. Metodologia: Relato de experiência sobre a educação continuada realizada na Unidade do Sistema Neurológico de um Hospital de Ensino, na cidade de Manaus, promovida no mês de maio de 2022, desenvolvida pelas enfermeiras residentes sob a supervisão dos preceptores, tendo como público alvo a equipe de enfermagem. Resultados: A unidade do Sistema Neurológico conta com um total de 27 leitos, tendo como foco o serviço de neurocirurgia. Para que os pacientes sejam assistidos de forma segura e com qualidade, os profissionais precisam conhecer conceitos, condições clínicas e formas de intervenção que os auxiliem na abordagem das complicações. Diante disso, foram programadas ações de educação continuada na unidade, realizadas em dois dias, contando com a participação de 15 profissionais. Os conteúdos abordados foram: aspectos gerais do paciente neurocirúrgico e os principais cuidados no pré e pós-operatório. Os profissionais participaram ativamente das ações através de questionamentos e contribuições baseadas em suas experiências, o que propiciou a integração entre os enfermeiros residentes e a equipe de enfermagem. Durante a explanação dos conteúdos foram observados alguns obstáculos que dificultaram na participação de todos os profissionais como: alta demanda de atendimentos e dificuldade em adequar os horários das atividades. Apesar disso, a educação continuada foi essencial para o aperfeiçoamento da equipe e contribuiu para a compreensão da complexidade do cuidado ao paciente neurocirúrgico. Conclusão: O cuidado ao paciente neurocirúrgico requer profissionais capacitados, porém, temas como esse têm sido pouco desenvolvidos devido ao pequeno número de profissionais especializados e a dificuldade em reunir todos os profissionais representa um obstáculo para o aperfeiçoamento. Entretanto, é importante estimular os profissionais a manterem a continuidade das ações em serviços, visto que é uma grande aliada no aprimoramento e na qualidade assistencial e o envolvimento dos residentes ajuda no fortalecimento de vínculos com a equipe através da troca de conhecimentos e experiências.